

Na Ucrânia, clérigos lêem orações antes de acender o fogo sagrado durante a Páscoa religiosa serviço na Igreja Católica Romana 7 St. Nicholas Kiev ; Em Israel, o Patriarca Latino de Jerusalém Pierbattista Pizzaballa liderou a Missa do Domingo Pascal na 7 Igreja da Santa Sepulcro. A igreja medieval no centro histórico é um local sagrado onde os cristãos acreditam que Jesus 7 foi crucificado e sepultado; nos últimos anos ela tem sido repleta com fiéis ou turistas mas Gaza já se 7 encontra uma grande desaceleração turística por todo território israelense (e territórios palestinos). Seu maior destaque desde que foi diagnosticado com câncer 7 no mês passado.

Temor de novo massacre étnico Darfur há tempestade de notícias no Sudão

O medo de uma nova onda de matanças étnicas na região de Darfur, no Sudão, onde a violência genocida matou até 300.000 pessoas há duas décadas, aumentou nas últimas semanas, com um assalto iminente a uma cidade sitiada ameaçada também pela fome.

O confronto El Fasher, a única cidade mantida pelo exército sudanês Darfur, tem provocado advertências alarmadas de oficiais americanos e das Nações Unidas que temem que uma matança massa possa ser iminente. Linda Thomas-Greenfield, embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, disse a jornalistas na segunda-feira que a cidade estava "no limiar de um massacre larga escala".

El Fasher é o último ponto quente de uma guerra civil de um ano entre o exército sudanês e as Forças de Apoio Rápido (R.S.F.), um poderoso grupo paramilitar que o exército alguma vez incentivou e agora é seu adversário amargo na competição pelo poder. O conflito arrasou um dos maiores países da África e criou uma grave crise humanitária que os funcionários das Nações Unidas dizem ser uma das maiores décadas.

A crise também torna a atenção para o papel de potências estrangeiras acusadas de abastecer a luta, especialmente os Emirados Árabes Unidos.

Conflito Darfur

Data	Evento
Em abril de 14	Combatentes leais às Forças de Apoio Rápido (R.S.F.) cercaram El Fasher preparação para assalto iminente.
Agora	El Fasher é sitiada e os habitantes estão à espera de um ataque a qualquer momento.
Últimos anos	Forças sudanesas mataram até 300.000 pessoas Darfur.

Desde abril, combatentes leais às R.S.F. cercaram El Fasher preparação para um assalto. A cidade, a antiga capital do reino pré-colonial de Darfur, tem cerca de 1,8 milhão de habitantes, incluindo centenas de milhares que fugiram de ondas anteriores de combates.

El Fasher é a última obstáculo à dominação total das R.S.F. na região. Seus combatentes varreram Darfur no outono passado e agora controlam quatro das cinco cidades maiores da região.

O controle de El Fasher dará ao grupo um bloco de território que, combinado com áreas vizinhas, cobrirá aproximadamente um terço do Sudão e provavelmente precipitará um desvio do curso da guerra. Um cenário temido é que o Sudão se divida feudos rivais, como a Líbia depois da morte de Muammar al-Qaddafi 2011.

Ajuda humanitária bloqueada

Quarenta e três pessoas foram mortas El Fasher nas últimas semanas, incluindo mulheres e crianças, de acordo com as Nações Unidas, conflitos e bombardeios nos arredores da cidade que os habitantes da cidade temem ser apenas uma amostra do que está por vir.

"Todo mundo está à espera de um ataque a qualquer momento", disse Dawalbait Mohamed, morador de El Fasher que fugiu da cidade no último ano e disse estar em contato constante com seus pais e irmãos restantes. "Parece inevitável."

Na primeira metade dos anos 2000, quando o genocídio Darfur foi o foco da atenção global, as piores atrocidades foram cometidas pela Janjaweed - um assustador grupo de combatentes árabes étnicos que evoluiu para as Forças de Apoio Rápido atualmente.

Intervenção internacional

Um assalto a El Fasher seria arriscado para as Forças de Apoio Rápido, e potencialmente caro, especialistas dizem. Isso dá esperança a muitos oficiais ocidentais e árabes, incluindo alguns dos EUA, de que a pressão internacional ainda pode persuadir ambas as partes a recuar e evitar uma tragédia.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas realizou uma sessão de emergência na segunda-feira para discutir a crise à porta fechada.

Após a sessão, a Sra. Thomas-Greenfield disse que os EUA estavam apelando a todos os países - incluindo os Emirados Árabes Unidos - para pararem de apoiar as partes beligerantes sudanesas, advertindo que uma "crise de proporções épicas está se amadurecendo".

"Como já disse antes, a história se repetiu Darfur de

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: de roleta

Palavras-chave: **de roleta - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-25